

ECONOMIA: REONERAÇÃO DO DIESEL COMPENSARÁ PRORROGAÇÃO DE PROGRAMA PARA CARROS



Incentivo a compra com desconto receberá mais R\$ 300 milhões.

Confirmada mais cedo pelo Ministério da Fazenda, a extensão do programa de incentivos para a compra de carros com desconto custará R\$ 300 milhões. A afirmação foi dada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na última quarta-feira (28/06). Segundo ele, os recursos virão da antecipação em R\$ 0,03 da reoneração do diesel que começará em outubro.

“Ia ser um programa de R\$ 1,5 bilhão e agora vai ser um programa de R\$ 1,8 bilhão”, disse Haddad. Dos R\$ 300 milhões extras, R\$ 100 milhões estavam previstos na medida provisória original, que concedia uma folga de recursos, mas os outros R\$ 200 milhões exigirão uma nova medida provisória que mude a reoneração do diesel.

“Para contemplar mais R\$ 200 milhões, vai ter que alterar R\$ 0,03 no valor da reoneração a partir de outubro por causa da noventena [prazo de 90 dias antes do aumento de qualquer contribuição para a União]”, detalhou Haddad.

O ministro disse que esse aumento não será sentido pelo consumidor final. *“Na bomba, esse aumento não vai se verificar. Porque já houve queda adicional do dólar e uma queda do preço do petróleo. Então estamos sem preocupações quanto a isso. Não tem impacto para o consumidor”,* comentou o ministro.

Demanda alta

De acordo com Haddad, a expansão do programa foi necessária para atender à alta demanda por pessoas físicas. *“Acumulou uma fila e foi trazida à consideração do presidente Lula. O presidente Lula resolveu atender a fila que se formou até ontem. Então nós vamos estender um pouquinho para atender essa fila”,* informou Haddad.

A assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda tinha confirmado que o programa de compra de carros com desconto seria prorrogado, com a ampliação para empresas adquirirem carros com preços mais baixos. O ministro tinha adiantado a informação a um programa de entrevistas que vai ao ar nesta noite.

Créditos tributários

O programa para a renovação da frota é custeado por meio de créditos tributários, descontos concedidos pelo governo aos fabricantes no pagamento de tributos futuros, no total de R\$ 1,8 bilhão. Em troca, a indústria automotiva comprometeu-se a repassar a diferença ao consumidor.

Está prevista a utilização de R\$ 700 milhões em créditos tributários para a venda de caminhões, R\$ 800 milhões para carros (contra R\$ 500 milhões anteriormente) e R\$ 300 milhões para vans e ônibus. O programa tem prazo de quatro meses, mas pode acabar antes, assim que os créditos tributários se esgotarem.

Para compensar a perda de arrecadação, o governo pretende reverter parcialmente a desoneração sobre o diesel que vigoraria até o fim do ano. Dos R\$ 0,35 de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) atualmente zerados, R\$ 0,11 serão reonerados em setembro, depois da noventaena, prazo de 90 dias determinado pela Constituição para o aumento de contribuições federais. Com a extensão, a reoneração subirá para R\$ 0,14 em outubro.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4624/economia-reoneracao-do-diesel-compensara-prorrogaao-de-programa-para-carros> em 20/06/2026 03:23